TL 7455

A Falintil está firme na sua posição defensiva e considera ainda a validéz do seu plano da paz. Não cabe na cabeça de ninguém que os guerrilheiros viesse provocar os indonésios na cidade, porque estão cientes que, depois de tudo, a populacao civil são sujeitos as retaliaçoes e repressálias.

4. Baseando nessas informaçoes, viemos apelar o seguinte :

a. Chamar a responsabilidade do governo Indonesio mediante o massacre do dia 3 de Outubro em Baucau e exigir a clarificaçao proporcionada e real.

b. Contactar com a Igreja de Timor Oriental como Instituicao credível para enviar o relatório oficial acerca do massacre de 3 de Outubro de 1992 .

c. Cancelar a visita do Parlemento ou Senado Australiano a Timor Leste no próximo Novembro; excepto essa visita venha a dar uma solução do sofrimento deste Povo ou pelo menos pensam em ratificar a política do Governo Australiano face ao problema de Timor Leste.

d. Se está visita realizar com razoes fundamentais apelamos para que seja uma visita secreta e evitar a sua publicação na radio ou nos jornais, para que, o Povo possa viver num sossego temporário.

Ilustres Senhores e Companheiros de Luta,

Descupe por este nosso atrevimento de dirigir este apelo, obrigatoriamente pela condição em que vivemos e de vez em quando saturaçoes de pensamentos invadem estas nossas cabeças diplomáticas . Seja como for, achamos que não haja nenhum êrro enviamos esta carta para a atençao das Vossas Excelencias.

Por hoje e tudo, bom trabalho e sucessos nesta luta.
Abracos de amizade.

Java, 12 de Outubro 1992

P'la CANVISTI ,

Martinho R. Pereira
Responsavel

SOLIDARITY COMMITTEE TIMORESE NON-VIOLENCE